

Do orégano (*Origanum vulgare* L.) é extraído importante óleo essencial, que possui compostos fenólicos que são responsáveis pelas conhecidas propriedades antimicrobiana, antifúngica e antioxidante do orégano. O objetivo deste trabalho foi avaliar a parâmetros gerais e reprodutivos de ratas tratadas com o óleo essencial do orégano, integrando parte do estudo completo que avalia a toxicidade reprodutiva do óleo do orégano. Para tanto, utilizaram-se ratos machos e fêmeas com 120 dias de idade, divididos em dois grupos constituídos por 9 machos e 27 fêmeas cada. O grupo teste recebeu emulsão de orégano à 3% (GO) e o grupo controle recebeu o veículo (suspensão 0,001% de Tween 80) (GC) na dose de 10mL/kg. Os animais foram tratados diariamente, por via oral, com sonda oro-gástrica, os machos foram tratados durante 91 dias (antes e durante o acasalamento) e as fêmeas durante 77 dias (antes e durante o acasalamento, gestação e lactação). Foram avaliadas taxas reprodutivas, desenvolvimento ponderal, consumo de água e ração, peso e histopatologia dos órgãos. Os resultados revelam que as taxas reprodutivas obtidas foram: acasalamento: 44,4 % (GC) e 51,9% (GO); gestação: 91,7% (GC) e 100% (GO); parto: 100% (GC e GO); natalidade e viabilidade: 100% (GC e GO); desmame: 97,4 % (GC) e 98,2 (GO) e perdas pós-implantação: 8,5% (GC) e 7,4 (GO). Não houve diferença estatisticamente significativa nas taxas avaliadas (ANOVA $p < 0,05$). Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que o óleo essencial do orégano à 3% não alterou as taxas reprodutivas e nem os demais parâmetros avaliados sem causar qualquer alteração na saúde geral das ratas Wistar avaliadas.